



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: NICOLLY KAROLYNE ALMEIDA DA COSTA BEZERRIL



Resenha crítica: Saúde tem Cura

Com 100 minutos de duração, "Saúde tem cura" é um documentário estreado em 2022 e dirigido pelo cineasta brasileiro Sílvio Tendler, reconhecido por suas obras de cunho político-social, como Anos JK: Uma Trajetória Política (1980) e Jango (1984). Durante sua carreira, Tendler recebeu várias premiações nacionais e internacionais, incluindo os prêmios de Melhor Documentário no Festival de Cinema de Havana, em Cuba, e no Festival de Cinema de Brasília.

O documentário exhibe um panorama histórico da saúde pública no Brasil, desde o período colonial até os dias atuais. Para compor sua narrativa, o filme recorre a uma série de entrevistas com profissionais de saúde, cientistas, políticos, pacientes, gestores e representantes de movimentos sociais, que dividiram suas experiências e perspectivas sobre o sistema de saúde brasileiro.

No início, o documentário evidencia a luta dos povos indígenas pela sobrevivência contra as doenças trazidas pelos colonizadores europeus. Em seguida, apresenta a chegada da medicina moderna ao país e as primeiras políticas de saúde pública, como a criação da Fundação Rockefeller em 1916 e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988.

Por conseguinte, o filme discorre sobre o subfinanciamento do SUS, a falta de acesso aos serviços de saúde pelas populações mais vulneráveis e a necessidade de investimentos em prevenção e promoção à saúde. Nessa lógica, "Saúde tem cura" apresenta exemplos de iniciativas bem-sucedidas que foram implementadas para superar as deficiências do sistema de saúde brasileiro,

como a adoção de programas de prevenção de doenças em comunidades carentes, campanhas de vacinação em massa, investimentos em tecnologia médica, entre outras.

No entanto, o documentário apresenta algumas limitações, como a falta de aprofundamento em alguns dos temas abordados, uma vez que poderia ter explorado de forma mais detalhada questões como a judicialização da saúde e a relação entre saúde e desenvolvimento econômico. Além disso, o filme não apresenta uma análise crítica dos desafios atuais do sistema de saúde brasileiro, como a falta de recursos financeiros, a precarização do trabalho e a desigualdade no acesso aos serviços de saúde.

Em termos técnicos, "Saúde tem cura" é um documentário bem produzido, com uma fotografia adequada, uma trilha sonora bem escolhida e uma edição fluida que mantém o interesse do espectador ao longo de seus 100 minutos de duração. Todavia, o filme apresenta algumas falhas técnicas, como a baixa resolução das imagens em alguns momentos e a qualidade do som que dificulta a clareza das falas dos entrevistados.